GRUPO PARLAMENTAR

REQUERIMENTO

ASSUNTO: MODERNIZAÇÃO DOS "SERVIÇOS SOCIAIS" DA ILHA TERCEIRA

A Associação dos Funcionários Públicos da Ilha Terceira (AFARIT), tradicionalmente designada por "Serviços Sociais", é uma organização privada, gozando do regime jurídico de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Trata-se de uma organização com 27 anos de existência, com meritórios serviços prestados aos funcionários, agentes e reformados da Administração Regional, instalada na Ilha Terceira, com duas cantinas em Angra e Praia (já encerradas), uma creche - jardim de infância com uma lotação para 115 crianças (O Caracol) e dois refeitórios igualmente em Angra e Praia, com um serviço actual de cerca de 180 refeições/dia.

A Associação instalada desde o início, na sua sede, sita na Ladeira de São Francisco de Angra (perto da Praça Velha), em edifício pertença da Região Autónoma dos Açores, debate-se com graves problemas de instalações.

De facto, o estado de degradação daquele edifício, sobretudo do seu interior, incluindo as redes de água, esgotos, electricidade e gás, é tal, que não oferece as mais elementares condições de segurança a quem ali trabalha e circula, nomeadamente, aos cerca de 110 comensais que acorrem diariamente. O soalho, que separa o rés-do-chão do 1º piso, está de tal forma degradado que obriga à instalação de escoras precárias para reforçar os níveis mínimos de segurança nos espaços anteriormente ocupados pela cantina, que encerrou em meados da década de 90.

Pretende-se efectuar urgentes obras de beneficiação e adaptação para arrancar com a oferta de uma nova valência – ACTIVIDADE DE TEMPOS LIVRES (ATL) para acolher, nomeadamente, as crianças da Escola do Ensino Básico da Conceição, a meio quilómetro de distância.

Todavia, o Governo Regional, que desde há vários anos vem sendo confrontado com a boa vontade daquela Associação para o arranque das obras e do ATL, não tem revelado uma pré-disposição notória no sentido de viabilizar os projectos de modernização da Associação (obras e ATL) e de apoiar a sua concretização.

Das informações que nos foram facultadas das inúmeras diligências que vêm sendo feitas pela Direcção junto do Governo, verifica-se uma reacção de relativa indiferença, protelamento e "implicância" formal, com sucessivas e morosas solicitações que, no seu conjunto, parecem sustentar aquilo a que comumente se designa de "falta de vontade política".

Tais atitudes provocam, por outro lado, o desalento e a desilusão em pessoas que, generosa e desinteressadamente, lutam por causas públicas a que o Governo tem obrigação institucional de partilhar e acarinhar.

Face ao exposto, invocando os preceitos estatutários e regimentais aplicáveis, vimos requerer ao Governo, as seguintes informações:

GRUPO PARLAMENTAR

1. Qual a razão porque o actual Governo Regional nunca se comprometeu, nem apoiou, as urgentes obras de beneficiação/remodelação da sede da AFARIT?
2. Quais as reais pretensões do Governo em relação ao efectivo usufruto daquelas instalações?
3. Sendo, igualmente urgente, o arranque da ATL, porque motivo não estimula o Governo esse projecto em vez de colocar sucessivos entraves?

Angra do Heroísmo, 12 de Abril de 2004.

Os Deputados Regionais

Raúl Rego

Bento Barcelos

Clélio Meneses